

Enfermagem entrevista
**Pedro Miguel dos Santos
Dinis Parreira**

*Interview with Pedro Miguel dos Santos
Dinis Parreira*

Pedro Miguel dos Santos Dinis Parreira possui doutorado em Gestão pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (2007). Atualmente é professor adjunto da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, faz parte do corpo editorial do boletim da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e revista In Vivo. Tem experiência na área de Enfermagem, atuando principalmente nos seguintes temas: administração e gestão, organizações, liderança e eficácia organizacional.

Thaís Aparecida de Castro Palermo^{1*}

Gabriel da Silva Joventino²

Lavínia Saint'Clair Tavares²

Patrícia Penna Estofel²

Aline Teixeira Marques Figueiredo Silva^{1,3}

(1) Docente do ISECENSA

(2) Discente do Curso de Enfermagem do ISECENSA

(3) Coordenadora do Curso de Enfermagem do ISECENSA

* thaisacpalermo@gmail.com

O VI Congresso Internacional do Conhecimento Científico possibilitou a troca de experiências entre profissionais e estudantes. O curso de Graduação em Enfermagem pode agregar conhecimentos de Portugal através de experiências assistenciais, gerenciais e acadêmicas, tendo como objetivo a análise da formação de enfermeiros frente aos novos desafios. O desenvolvimento da capacidade de criação e inovação são eixos primordiais. As academias assumem uma função pedagógica e investigativa com um dever social de melhorar a qualidade de vida das pessoas.

A formação de enfermeiros com uma visão crítica e reflexiva é essencial para a transformação da prática profissional nos diversos cenários da saúde e, as Instituições de Ensino Superior (IES) são fundamentais na formação desses estudantes. Em setembro de 2018, os Institutos Superiores de Ensino do CENSA recebeu o professor adjunto da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Doutor Pedro Miguel dos Santos Dinis Parreira, que ministrou uma palestra no VI Congresso Internacional do Conhecimento Científico cujo tema foi a formação de enfermeiros em tempos de novos desafios de saúde.

Com 31 anos de experiência profissional e doutorado em Gestão, o professor relata que ao se deparar com as áreas dentro da enfermagem foi desenvolvendo capacidades e metodologias com foco na inovação. Segundo ele, dentro da gestão há uma série de temas, como a liderança, o conflito, a cultura e o gerenciamento. A gestão está no cuidado, na organização e nas políticas de saúde. Entretanto, no Brasil o

gerenciamento não é considerado uma especialização o que é um erro estratégico, pois em tudo há gerenciamento, desde o pensamento crítico que os estudantes têm que ter até a organização e a produção de indicadores no próprio serviço. Ter uma matriz de indicadores que gere resultados e, por sua vez alimente todo o processo do conhecimento e da informação é essencial para a construção do pensamento crítico.

Nos serviços de saúde, a gerência do cuidado é um dos principais eixos da atuação profissional dos enfermeiros envolvendo a dimensão assistencial e a gerencial. A dimensão assistencial tem como foco o cuidado integral, atendendo as necessidades de enfermagem do paciente, enquanto a organização do trabalho e dos instrumentos técnicos da gerência como o dimensionamento de pessoal, o planejamento, a educação permanente, a supervisão e a avaliação de desempenho são desenvolvidos na dimensão gerencial. Ambas as dimensões atuam com a finalidade de criar e implementar condições adequadas à produção do cuidado e do desempenho da equipe de enfermagem.

Diante de um processo saúde-doença dinâmico e influenciado pelo modo de vida das populações, estes profissionais devem ser formados para lidar com a diversidade, objetivando a resolução dos problemas com criatividade e inovação. Para o professor Dr. Pedro, o desenvolvimento da capacidade de criação e da capacidade de inovação são eixos primordiais para a formação de enfermeiros em tempos de novos desafios de saúde.

Outro eixo fundamental para o desenvolvimento desses profissionais é a pesquisa científica. É através dela que a academia consegue dar respostas de saúde a sociedade, possibilitando almejar a saúde para todos como preconiza a Organização Mundial da Saúde. As academias têm cada vez mais uma função pedagógica e uma função de investigação com um dever social de melhorar a qualidade de vida das pessoas, devolvendo os resultados das investigações haverá mais desenvolvimento, razão pela qual a pesquisa científica deve ser considerada como uma parte integrante da formação do estudante.

A pesquisa científica envolve a organização de ideias e o desenvolvimento de habilidades e para o estudante, ela estimulará a criatividade e a capacidade de inovação. A enfermagem, assim como em qualquer outra profissão, necessita de uma base científica estruturada na pesquisa para a execução do cuidado. O incentivo a pesquisa científica deve acontecer desde os primeiros semestres, principalmente no que se refere ao conhecimento, a importância e a realização desta atividade, pois o desenvolvimento do pensamento crítico do aluno se dá através da realização de pesquisas.

